

25 Ascolta e poi leggi.		CD 63	
100	cem	3000	três mil
101	cento e um/uma	4000	quatro mil
102	cento e dois/duas	5000	cinco mil
200	duzentos/duzentas	6000	seis mil
300	trezentos/trezentas	7000	sete mil
400	quatrocentos/quatrocentas	8000	oito mil
500	quinhentos/quinhentas	9000	nove mil
600	seiscentos/seiscentas	10.000	dez mil
700	setecentos/setecentas	1.000.000	um milhão
800	oitocentos/oitocentas	2.000.000	dois milhões
900	novecentos/novecentas	1.000.000.000	um bilhão
1000	mil	2.000.000.000	dois bilhões
2000	dois/duas mil		

Osserva le seguenti frasi.

► Estamos **em** 2014 (dois mil e quatorze).

Siamo nel 2014 (duemilaquattordici).

Na minha cidade moram **duas** mil e **quinhentas** pessoas.

Nella mia città vivono duemilacinquecento persone.

Ricorda che i numerali **um** e **dois** concordano con il sostantivo femminile a cui si riferiscono (**uma** e **duas**): **uma** viagem – **duas** viagens.

Lo stesso vale per i numerali da **duzentos** a **novecentos** (**duzentas...** **novecentas**): **duzentas** pessoas. **Mil** è invariabile: **um mil** – **dois mil**. **Milhão** al plurale fa **milhões**: **um milhão** – **dois milhões**. **Bilhão** corrisponde all'italiano *miliardo*, e al plurale fa **bilhões**.

Ricorda, infine, che in brasiliano si mette la congiunzione e fra le centinaia, le decine e le unità (cento e trenta e cinco). Fra le migliaia e le centinaia si mette la e solo se le centinaia non sono seguite da un altro numero: mil e quinhentos.

[O desfile das escolas de samba](#)

Grupos ou alas, cada ala tem uma fantasia que conta o enredo do samba. A partir dos anos 1980 – A era Sambódromo

“As escolas passam a reunir uma média de **3 a 5 mil componentes**, os carros alegóricos cada vez maiores e com muitos efeitos.”

Grupo especial (domingo e segunda) e Série A (sexta e sábado)

Uma competição com diversos **quesitos avaliados**. A apuração das notas é feita no sambódromo na quarta-feira de cinzas.

São nove quesitos avaliados: Bateria, Harmonia, Samba-Enredo, Fantasia, Alegoria e Adereços, Enredo, Mestre-Sala e Porta-Bandeira, Evolução e Comissão de Frente.

No sábado o desfile das campeãs

O **puxador** do samba = cantor oficial da escola

Bateria (ritmistas com instrumentos de percussão)

Rainha da bateria: Viviane Araújo

Ala das passistas

Ala das baianas

Comissão de frente (+/- 15 pessoas)

(o carro abre-alas)

Mestre-sala e porta bandeira

[Sambódromo da Marques de Sapucaí](#) (1983-1984 = 120 dias)

Projeto – Arquiteto Oscar Niemeyer

Governo de Leonel Brizol (1983-1987)





“A estrutura majestosa do [Sambódromo](#) com suas arquibancadas muito altas e distantes da pista de desfiles, recebia críticas de não permitir a interação do público com as escolas, mas isso acaba sendo desfeito e assim **vários desfiles apoteóticos com intensa participação do público** como os campeonatos conquistados pela [Vila Isabel](#) em 1988 com *Kizomba - festa da raça*, que é considerado um dos mais belos **samba-enredo** da história do carnaval, em 1992 a [Estácio](#) com *Pauliceia desvairada, 70 anos de Modernismo no Brasil* o público das arquibancadas moveu-se no ritmo de sua marcante bateria, no ano seguinte 1993 o [Salgueiro](#) com o antológico *Peguei um ita no norte*, em 1997 a [Viradouro](#) com *Trevas ! Luz!* A explosão do universo de [Joãosinho Trinta](#), [Mestre Jorjão](#) faz o delírio do público ao introduzir na bateria elementos do [funk carioca](#).^[12]”

Compositores

PEDRINHO DA FLOR, MARCELO MOTTA, ARLINDINHO CRUZ, RENATO GALANTE, DUDU NOBRE, LEONARDO GALLO, RAMON VIA13, RALFE RIBEIRO



HUTUKARA

É HUTUKARA! O chão de Omama
O breu e a chama, Deus da criação
Xamã no transe de Yakoana
Evoca Xapiri, a missão...
HUTUKARA, ê! Sonho e insônia
Grita a Amazônia, antes que desabe
Caço de tacape, danço o ritual
Tenho o sangue que semeia a nação original
Eu aprendi português, a língua do opressor

Samba com a letra

<https://youtu.be/PyKfSfzPCmY?feature=shared>

Salgueiro 2024 | Desfile | Samba ao vivo - #Desfile24

<https://youtu.be/AtP6TldeBxY?feature=shared>

Intitulada "Hutukara", canção foi inspirada na obra do **xamã Davi Kopenawa**, principal liderança na luta do **povo Yanomami** que há anos tem a sobrevivência ameaçada pela destruição do garimpo ilegal no maior território indígena do Brasil.

Os termos e expressões foram tiradas do livro **A Queda do Céu**, escrito pelo **líder Yanomami e xamã, Davi Kopenawa** em parceria com o **antropólogo francês Bruce Albert**.

Commentato [DSFCV1]: o nome faz menção ao "céu que desabou nos primeiros tempos, constituindo o plano em que nos encontramos hoje", conforme o conceito do povo Yanomami.

Pra te provar que meu penar também é sua dor

Falar de amor enquanto a mata chora
É luta sem Flecha, da boca pra fora!
Falar de amor enquanto a mata chora
É luta sem Flecha, da boca pra fora!

Tiranía na bateia, militando por quinhão
E teu povo na plateia, vendo a própria extinção

"Yoasi" que se julga: "família de bem"
Ouça agora a verdade que não lhe convém:

Você diz lembrar do povo Yanomami em
dezenove de abril
Mas nem sabe o meu nome e sorriu da minha
fome
Quando o medo me partiu
Você quer me ouvir cantar "Yanomami" pra
postar no seu perfil
Entre aspas e negrito, o meu choro, o meu grito,
nem a pau, Brasil!
Antes da sua bandeira, meu vermelho deu o tom
Somos parte de quem parte, feito **Bruno e Dom**
Kopenawas pela terra, nessa guerra sem um cesso
Não queremos sua "ordem", nem o seu
"progresso"

Napê, nossa luta é sobreviver!
Napê, não vamos nos render!

YA TEMI XOA! aê, êa!
YA TEMI XOA! aê, êa!

Meu Salgueiro é a flecha
Pelo povo da floresta
Pois a chance que nos resta
É um Brasil cocar!

[Hutukara, Ya temi xoa, Omama: o que significa os termos usados pela Salgueiro em homenagem ao povo Yanomami no carnaval 2024](#)

Commentato [DSFCV2]: "Ainda estou vivo!"